

Congresso da FIFA discute morte súbita

De 3 a 6 de novembro realizou-se em Cancun, no México, o Congresso Médico em comemoração aos 100 anos da fundação da FIFA. O evento, de caráter multiprofissional, contou com as apresentações brasileiras dos ortopedistas Reynaldo Jesus Garcia F^o – Lesões Tumerais Ósseas nos Futebolistas; Rodrigo Pace Lasmar – Lesões Agudas do Ligamento Cruzado Posterior do Joelho, e do cardiologista Nabil Ghorayeb - Hipertrofia Cardíaca do Atleta e Morte Súbita; Erros na Alimentação e Suplementação nos Atletas.

Foram discutidas exaustivamente pelos especialistas europeus e americanos as mortes dos jogadores Foe, Feher e dada maior ênfase à do jogador Serginho. A discussão abrangeu aspectos das possíveis etiologias, da elegibilidade para o esporte, como também do precário atendimento em campo.

Ficou resolvido que seriam apresentadas para os dirigentes uma planilha de recomendações médicas de avaliação e prevenção e da melhora no atendimento das emergências, a serem aplicadas nos clubes e nas federações. Foi ressaltada a importância de desfibriladores externos semi-automáticos por Julio E. Garcia, diretor da Agência Norte-Americana de Anti-terrorismo e Catástrofes, que informou das novas resoluções internacionais, que serão divulgadas em meados de março de 2005, recomendando firmemente a facilitação do acesso público à desfibrilação semi-automática.



Alta tecnologia, ensino e pesquisa marcam o InCor-DF

Após dois anos de projeto e mais dois de construção, foram abertas as portas da primeira filial do Instituto do Coração, o InCor-DF. Além do ambiente humanizado, o hospital dispõe de moderna tecnologia e conta com três salas de hemodinâmica, quatro de cirurgia cardíaca, unidade de dor torácica com 10 leitos, UTI com 31 leitos, internação com instalações modernas e um setor de imagem com tomógrafo multi-slice e ressonância magnética. Além disso, o InCor-DF se diferencia por ter desenvolvido o seu prontuário eletrônico, o SI3, já vencedor do Prêmio Gestão 2004, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo. Nesse prontuário estão integradas as informações clínicas, de apoio diagnóstico, custos, estoque, procedimentos, de forma a permitir o cruzamento de informações para fins gerenciais e científicos. A consulta médica, por exemplo, é completamente parametrizada e alimenta a base de dados institucional.

O InCor-DF pode atender 130.000 consultas anuais, 2.500 cirurgias cardíacas, 10.000 estudos hemodinâmicos e eletrofisiológicos e 4.000 internações, 60% desses atendimentos serão destinados ao Sistema Único de Saúde. Com sua abertura, o Distrito Federal contará ainda com a primeira unidade de dor torácica e a primeira clínica de insuficiência cardíaca. Foram marcadas 1005 consultas e 312 exames de imagem nos primeiros dez dias desde a abertura do InCor-DF. Dentre estes, 67% foram oriundos do SUS.

Mais do que agregar assistência médica à capital federal, o InCor-DF será um centro de ensino e pesquisa em cardiologia, já associado da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Católica de Brasília. No ano de 2006, inicia o programa em residência médica nas áreas de Cardiologia, Cardiopediatria e Terapia Intensiva. Posteriormente, serão incorporadas as residências de Ecocardiografia, Arritmologia Clínica e Invasiva além de Cardiologia Intervencionista. Com relação a pós-graduação stricto sensu, o InCor-DF iniciará já em 2005 o mestrado e doutorado em cardiologia.

Na área de pesquisa, já no ano de 2005, iniciam-se três grandes estudos prospectivos: o estudo Coortes Brasília, pesquisando os novos e os consagrados fatores de riscos nas síndromes coronarianas agudas; o estudo Lípidos e Hipertensão Arterial, com vistas à compreensão dos mecanismos potencializadores entre as duas doenças e o estudo Coortes em Insuficiência Cardíaca, verificando os mecanismos vasculares implicados na síndrome. Com relação a estudos em andamento, o InCor-DF possui colaborações com instituições nacionais e internacionais em projetos relacionados ao estudo da aterosclerose e da biologia vascular, que já resultaram em cerca de 30 publicações internacionais e 10 nacionais nos últimos 18 meses.

Andrei C. Sposito

Diretor do Departamento de Cardiologia InCor-DF, Fundação Zerbini